

ABC registra mais de 5,8 mil casos de dengue no primeiro trimestre de 2024

Pedro França

Dados das secretarias de saúde das cidades do ABC indicam que os números da doença, nos primeiros três meses do ano, cresceram exponencialmente com relação ao mesmo período de 2023. Ao todo foram registrados este ano 5.839 casos. Mauá está no topo da lista, com 1634 casos registrados, enquanto Rio Grande da Serra foi o município com menos casos registrados até o momento.

Apesar de registrar apenas 17 casos da doença até o momento, em Rio Grande da Serra houve um crescimento considerável de casos. No mesmo período de 2023, apenas um caso foi registrado.

Contudo, esse aumento não é uma exceção para o município. Em todo o ABC os números da doença dispararam. O fato acontece devido as altas de temperaturas e abundância de chuvas, durante o verão de 2024, além da falta de cuidado e negligência com relação à dengue.

Em quesito de comparação, em Ribeirão Pires, foram registrados apenas 8 casos durante o primeiro trimestre de 2023, enquanto neste ano foram registrados 93 casos.

Mauá é a cidade que mais surpreende nos números. Até março do ano passado a cidade registrou apenas 13 casos, enquanto em 2024 o número disparou para 1.634 casos, e mais 511 estão sob investigação.

Os números de São Caetano também se mantêm altos. Esse ano a cidade registrou 1.192, número muito superior ao primeiro trimestre de 2023, quando foram contabilizados apenas 27 casos da doença.

A cidade de São Bernardo não fica atrás em relação ao aumento de casos, pois no município foram 29 casos em 2023, contra 750 em 2024. Apesar do aumento considerável nas cidades citadas, nenhuma registrou óbito por dengue, até o momento.

Óbitos

Diferentemente de Diadema e Santo André, até o momento foram as únicas cidades que registraram óbitos, uma morte em cada cidade. Além da fatalidade, Diadema registrou 683 casos e ainda contabiliza mais 1.185 suspeitas de dengue que estão sob investigação. Em 2023, a cidade registrou 53 casos da doença no período.

Já Santo André é a segunda cidade com mais casos da doença registrados na região, são 1.470 casos e mais 202 sob investigação. No ano anterior a cidade registrou 85 casos da doença.

Recomendações

A recomendação médica que os moradores de casas e apartamentos devem cobrir tonéis e caixas d'água, manter calhas limpas, garrafas com a boca para baixo, lixeiras tampadas, ralos limpos e com aplicação de tela, além de lavar semanalmente pratos de vasos de plantas ou eliminá-los, higienizar os potes de água para animais e as bandejas de geladeiras que causa acúmulo de água parada.

Mas a dengue é apenas uma das doenças provocadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Entre os principais sintomas para a dengue está febre alta, dor no corpo, dores de cabeça e atrás dos olhos, além de erupções na pele. Já para casos de chikungunya, além da febre, a pessoa fica com dores nas articulações. Por sua vez, a zika provoca febre baixa, manchas no corpo e mal-estar. Ao notar qualquer sinal destas enfermidades, procure o médico.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3410838/abc-registra-mais-de-58-mil-casos-de-dengue-no-primeiro-trimestre-de-2024/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde